

Edição do dia 02/05/2013

02/05/2013 09h08 - Atualizado em 02/05/2013 09h08

Desaceleração no setor de construção civil é a maior nos últimos três anos

Depois de um crescimento acelerado, o setor civil parou. Apesar de desaceleração nas agendas, as empresas ainda estão contratando.



Depois de um crescimento acelerado, a construção civil parou. Os índices do setor registrados este ano são os mais baixos desde 2010.

Nem tudo são más notícias. Apesar de desaceleração nas agendas, os setores da construção

<https://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2013/05/desaceleracao-no-setor-de-construcao-civil-e-maior-nos-ultimos-tres-anos.html>

civil ainda estão contratando.

Em um condomínio que nem começou a ser construído, as negociações têm ido bem. “Esse nós lançamos duas semanas atrás e vendemos 60% na semana do lançamento”, afirma o diretor da construtora, Marcos Bigucci.

Mas não tão bem como há três anos: “Na época do boom imobiliário isso era vendido em dois dias. Então você vê que está um pouco reduzido”, ressalta Bigucci.

A diferença também é sentida por quem está do outro lado balcão. Adriana Araújo compra imóveis para revender. Em 2010 vendeu o primeiro e teve lucro de 100%. Outro, que só ficar pronto em 2016, deve render um lucro menor. “Deve estar entre 40% e 50% na entrega do apartamento”, afirma a empresária.

Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas com quase 700 empresas de construção mostra que a confiança no setor só tem piorado. Os índices de 2013 estão abaixo de todos os registrados desde setembro de 2010.

“A gente percebeu que a própria desaceleração da economia afetou a indústria da construção. Na verdade o setor ainda não conseguiu encontrar o caminho para retomar aquele crescimento de 2010, e passa por um período agora de readaptação, de queda na atividade e de reavaliação de projetos”, afirma o economista da CNI Danilo Garcia.

Para a indústria da construção, a contratação de mão-de-obra indica uma chance de recuperação. O setor ganhou 22 mil trabalhadores em março, uma alta de 0,65% na comparação com fevereiro.

“A construção civil deve crescer alguma coisa em 2013 como 3,5% sobre 2012, que também não foi um ano tão ruim. Ele cresceu quase 4% sobre 2011”, afirma o vice-presidente da Sinduscon-SP Eduardo Zaidan.

Mesmo sabendo que a fase não é das melhores, Adriana ainda acredita no mercado de imóveis. “Continua sendo um bom negócio, mas sem a mesma lucratividade”, afirma a empresária.

De acordo com o economista Samy Dana, especialista em mercado imobiliário, é melhor esperar um pouco para comprar imóveis.

Apesar da desaceleração no setor, os preços não caíram muito. O que algumas construtoras têm feito, principalmente quando sobram unidades, são promoções por tempo determinado.

 FACEBOOK

 TWITTER

 G+



LINK <https://glo.bo/17zIZV4>

<https://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2013/05/desaceleracao-no-setor-de-construcao-civil-e-maior-nos-ultimos-tres-anos.html>